UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 4

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 03.396.537/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.493	3,86
Notas do Banco Central - NBC	32.902	85,00
TOTAL DA CARTEIRA	34.395	88,86
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	4.312	11,14
	38.708	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisões para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	5	
	9	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 35.763.494 quotas de R$ 1,0821	38.699	
	38.708	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 19 DE OUTUBRO DE 1999 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição: 8.786.422 quotas de R$ 1,0000	8.786
Quotas emitidas: 27.497.327	27.725
Quotas resgatadas: 520.255	(1)
Variação no resgate de quotas	(546)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	35.964
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.820
Despesas	
Resultados de transações de títulos e valores mobiliários	3.054
Taxa de administração	24
Administrativas	7
	3.085
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	2.735
Patrimônio líquido final	
Representado por: 35.763.494 quotas de R$ 1,0821	38.699

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 4 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou sua operações em 19 de outubro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,15% ao ano, e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 8,21%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.

Em 31 de março de 2000 o valor dos contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, em aberto montavam R$ 34.646 mil estando registrados em contas de compensação. O diferencial a receber e a pagar, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 4
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 4 em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 19 de outubro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 4 em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 19 de outubro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.261.722/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.483	2,70
Notas do Banco Central - NBC	47.992	87,46
TOTAL DA CARTEIRA	49.475	90,16
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	5.401	9,84
	54.876	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	7	
	9	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 23.804.130 quotas de R$ 2,3049	54.867	
	54.876	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 22.067.361 quotas de R$ 1,9492	43.013	
(1999: 29.778.199 quotas de R$ 1,5058)		44.840
Quotas emitidas: 25.259.001	52.941	
(1999: 11.953.867)		19.657
Quotas resgatadas: 23.522.232	(47.191)	
(1999: 19.664.705)		(25.605)
Variação no resgate de quotas	(2.075)	(9.882)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	46.688	29.010
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	14.855	13.360
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		990
Outras		3
	14.855	14.353
Despesas		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	6.555	28
Taxa de administração	116	271
Administrativas	5	8
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais		43
	6.676	350
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	8.179	14.003
Patrimônio líquido final		
Representado por: 23.804.130 quotas de R$ 2,3049		
(1999: 22.067.361 quotas de R$ 1,9492)	54.867	43.013

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 26 de junho de 1996 como Fundo de Investimento Financeiro Privatização - 60. Em 30 de julho de 1999 o fundo foi alterado para Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Estrutural 60, e em 22 de setembro de 1999, o fundo passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,15% ao ano (Até 22 de setembro de 1999 a taxa de administração era de até 4,0% ao ano), e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	18,25%
1999	29,45%
1998	26,90%

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.

Em 31 de março de 2000 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R$ 48.611 mil e estão registrados em conta de compensação. O diferencial a receber, está registrado na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 100
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 100 em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 100 em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Cambial

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 00.963.521/0001-44

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	24.172	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	24.172	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
OUTROS CRÉDITOS		
Credores diversos	115	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 12.158.407 quotas de R$ 1,9785	24.055	
	24.172	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 27.174.687 quotas de R$ 1,8777	51.026	
(1999: 1.737.401 quotas de R$ 1,5668)		2.722
Quotas emitidas: 65.594.570	132.732	
(1999: 27.534.699		47.300
Quotas resgatadas: 80.610.850	(153.971)	
(1999: 2.097.413)		(2.042)
Variação no resgate de quotas	(9.813)	(1.511)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	19.974	46.469
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.779	4.546
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	44	46
	5.823	4.592
Despesas		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1.697	
Taxa de administração	36	30
Administrativas	9	5
	1.742	35
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	4.081	4.557
Patrimônio líquido final		
Representado por: 12.158.407 quotas de R$ 1,9785		
(1999: 27.174.687 quotas de R$ 1,8777)	24.055	51.026

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Cambial foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 02 de janeiro de 1996 como Fundo de Investimento Financeiro Confiança "B". Em 31 de janeiro de 2000 passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, principalmente indexados à cotação do dólar norte-americano. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1% ao ano, e paga mensalmente. (Até 31 de janeiro de 2000 a taxa de administração era de 0,18% ao ano).

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	5,37%
1999	19,84%
1998	20,44%
1997	21,56%

8. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 31 de março de 2000 o valor nominal das operações de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais Compra
Mercado Futuro	
Índice	47.220

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Cambial
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Cambial em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Cambial em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor "B"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.617.203/0001-94

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	352.037	58,13
Letras Tesouro Nacional - LTN	204.635	33,79
Notas do Tesouro Nacional - NTN	48.900	8,08
TOTAL DA CARTEIRA	605.572	100,00
DISPONIBILIDADES	11	
	605.583	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração	50	
	53	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 302.414.863 quotas de R$ 2,0023	605.530	
	605.583	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 313.215.753 quotas de R$ 1,6429	514.594	
(1999: 200.001.309 quotas de R$ 1,2639)		252.787
Quotas emitidas:		
(1999: 113.214.444)		148.000
Quotas resgatadas: 10.800.890	(10.801)	
Variação no resgate de quotas	(9.884)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	493.909	400.787
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	112.199	108.370
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		5.880
	112.199	114.250
Despesas		
Taxa de administração	573	424
Administrativas	5	19
	578	443
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	111.621	113.807
Patrimônio líquido final		
Representado por: 302.414.863 quotas de R$ 2,0023		
(1999: 313.215.753 quotas de R$ 1,6429)	605.530	514.594

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Investor "B" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 21 de janeiro de 1997. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destaca-se a seguinte:

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração prevista no estatutuo do fundo é de até 0,5% ao ano calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, e paga mensalmente.

O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 50% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 99% da variação do certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	21,88%
1999	29,99%
1998	21,35%

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 2000 o fundo não possuia contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de maio de 2000

Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Investor "B"
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor "B" em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor "B" em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Private Moderado

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 02.850.657/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	37.256	9,09
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	40.594	9,90
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio	40.453	9,87
	118.303	28,85
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	160.894	39,24
Notas do Tesouro Nacional - NTN	21.852	5,33
Letras Tesouro Nacional - LTN	107.904	26,32
	290.650	70,89
DEBÊNTURES		
Eletron S.A.	950	0,23
TOTAL DA CARTEIRA	409.903	99,97
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	118	0,03
	410.022	100,00
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a pagar	110	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
Credores diversos	1	
	6	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 344.538.857 quotas de R$ 1,1897	409.906	
	410.022	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 09 DE ABRIL DE 1999 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição: 99.500 quotas de R$ 1,0000	100
Quotas emitidas: 378.444.446	429.025
Quotas resgatadas: 34.005.089	(36.427)
Variação no resgate de quotas	(1.951)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	390.747
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	20.889
Outras	3
	20.892
Despesas	
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1.716
Administrativas	17
	1.733
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	19.159
Patrimônio líquido final	
Representado por: 344.538.847 quotas de R$ 1,1897	409.906

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Private Moderado foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 9 de abril de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábe